**THAIS CRISTINE ALVES DA SILVA ARAÚJO**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**

**GUARABIRA – PB**

**2022**

**THAIS CRISTINE ALVES DA SILVA ARAÚJO**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP), como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

**Orientadora**: Ana Emília de Souza Cassiano

**GUARABIRA – PB**

**2022**

**Ficha catalográfica**

**THAIS CRISTINE ALVES DA SILVA ARAÚJO**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP), como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

**Aprovado pela Banca Examinadora em**: 01/08 /2022.

**BANCA EXAMINADORA**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Ana Emília de Souza Cassiano

Prof.ª Especialista em Saúde da Família

Orientadora

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Jeany Karla Cavalcante da Silva

Prof.ª Especialista em Enfermagem Obstétrica

Membro da Banca

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Maiara Alves do Nascimento

Prof.ª Mestre em Ciência da Reabilitação

Membro da Banca

**GUARABIRA - PB**

**2022**

Dedico esta pesquisa primeiramente a Deus, minha filha, minha família, meus amigos e minha orientadora por todo apoio necessário para que eu chegasse até aqui.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que sem dúvidas é o responsável por todas as minhas conquistas, Ele nunca me permitiu fraquejar, mesmo nos momentos em que tudo parecia tão complicado, Ele sempre me trouxe paz. Gratidão por tanto amor.

Agradeço infinitamente aos meus pais, Marileide Alves da Silva e Selmi da Silva Araújo, por confiarem no meu potencial e por me permitirem sonhar sem barreiras, a minha avó Benedita da Silva Alves e ao meu esposo Gabriel Borges por sempre me apoiar nas decisões, acreditar que eu seria capaz, vocês são tudo que eu preciso. Obrigada por tanta dedicação e amor.

Agradeço a minha irmã Thamires Alves por todo amor, por sempre segurar a minha mão, sempre ouvir as minhas preocupações e medos, gratidão por tudo, você é a melhor irmã que tenho.

A minha orientadora Ana Emília Cassiano, uma professora exemplar e dedicada em tudo que faz, obrigada por todo apoio, paciência e profissionalismo.

A todos os professores que fizeram parte dessa jornada e dividiram um pouco de todo conhecimento conosco.

Por último, e não menos importante, a turma de Enfermagem 2017.2, que mesmo com todas nossas diferenças se uniram para que todos os objetivos fossem alcançados, em especial a minha amiga Laís Bizerril por sempre estar pronta a nos ajudar, uma pessoa especial que quero levar para a vida.

**RESUMO**

**Introdução:** A amamentação caracteriza-se por ser um ato essencial para compor a alimentação de uma criança nos primeiros meses de vida, devendo ser até o sexto mês de maneira exclusiva, pois ele é rico em vitaminas, carboidratos, proteínas, sais minerais, água e gordura. A recomendação do Ministério da Saúde (MS) é que a amamentação deve ser iniciada logo após o nascimento, uma vez que proporciona diversos benefícios para o bebê, entre eles a prevenção contra doença da infância e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. **Objetivo:** Realizar uma revisão crítica literária disponível no intuito de identificar e descrever o papel do profissional de enfermagem no processo de amamentação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa da literatura. Foram exploradas as bases de dados Scielo e Lilacs, entre os meses de março a maio de 2022, aplicando-se os seguintes descritores: “aleitamento materno”; “enfermagem,”; “amamentação”. **Resultados:** Foram encontrados 48 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos acadêmicos sendo todos de revisão bibliográfica. **Conclusão:** Diante dos trabalhos expostos, o enfermeiro deve estar à frente do processo de educação em saúde, desenvolvendo ações voltadas à orientação e prevenção das fissuras mamárias que acometem as puérperas. É o profissional de enfermagem que possui conhecimento científico e crítico acerca do aleitamento materno, e enfrenta as diferentes situações, para assim colocar em prática seus conhecimentos relativos aos cuidados com o aleitamento.

**Descritores:** Aleitamento materno; Enfermagem; Amamentação.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Breastfeeding is characterized by being an essential act to compose a child's diet in the first months of life, and should be exclusively until the sixth month, as it is rich in vitamins, carbohydrates, proteins, minerals, water and fat. The recommendation of the Ministry of Health (MS) is that breastfeeding should be started soon after birth, as it provides several benefits for the baby, including the prevention of childhood illness and strengthening the bond between mother and child. **Objective:** To carry out a critical review of the available literature in order to identify and describe the role of the nursing professional in the breastfeeding process. **Methodology:** This is a bibliographic study of the integrative literature review type. The Scielo and Lilacs databases were explored between March and May 2022, applying the following descriptors: “breastfeeding”; "nursing,"; "breast-feeding". **Results:** 48 studies were found. After applying the inclusion and exclusion criteria, 14 academic articles were selected, all of which were bibliographic review. **Conclusion:** In view of the works exposed, nurses must be at the forefront of the health education process, developing actions aimed at guidance and prevention of breast fissures that affect puerperal women. It is the nursing professional who has scientific and critical knowledge about breastfeeding, and faces different situations, in order to put into practice their knowledge about breastfeeding care.

**Descriptors:** Breastfeeding; Nursing; Breast-feeding.

**SUMÁRIO**

[**1 INTRODUÇÃO**](#_Toc104663419) **10**

[**2 REFERENCIAL TEORICO 1**](#_Toc104663420)**1**

[**3 OBJETIVO 1**](#_Toc104663421)**1**

[**4 METODOLOGIA 1**](#_Toc104663422)**3**

[**5 RESULTADOS 1**](#_Toc104663423)**5**

[**6 DISCUSSÃO 1**](#_Toc104663424)**7**

[**7 CONCLUSÃO 1**](#_Toc104663425)**8**

**REFERENCIAS................................................................................................................19**

**1 INTRODUÇÃO**

A amamentação caracteriza-se por ser um ato essencial para compor a alimentação de uma criança nos primeiros meses de vida, devendo ser até o sexto mês de maneira exclusiva, pois o mesmo é rico em vitaminas, carboidratos, proteínas, sais minerais, água e gordura (MORAES et al., 2020).

A recomendação do Ministério da Saúde (MS) é que a amamentação deve ser iniciada logo após o nascimento, uma vez que proporciona diversos benefícios para o bebê, entre eles a prevenção contra doença da infância e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho (BRASIL, 2019).

No Brasil, o aleitamento materno exclusivo (AME) vem diminuindo a cada ano. Dentre os motivos para a diminuição, destacam-se os fatores sociais e culturais (SUAREZ-COTELO et al., 2019).

Mesmo com todas as vantagens proporcionadas por este alimento, muitas ainda são as dificuldades que chegam até a impedir o aleitamento. A idade materna, o nível de instrução, a situação socioeconômica são fatores importantes quanto às dificuldades. Falta de apoio emocional, imaturidade, associação com outras atividades no dia a dia e a anatomia das mamas também são importantes fatores que dificultam o aleitamento, podendo refletir em problemas de saúde tanto para a mãe quanto para o bebê (ARRUDA, et al, 2018).

Além disso, sabe-se que é essencial o encorajamento às mães neste processo de amamentação, a fim de alcançar sucesso, mas ainda são muitos os incômodos e dificuldades que surgem nos primeiros dias de lactação, nos quais são considerados como causas principais para o desmame precoce. Outros aspectos podem causar essa situação como, por exemplo: fissura mamilar, mastite, uso de bico chupeta, mamadeiras, entre outros (PIVETTA et al, 2018).

Então, a enfermagem é a profissão que acompanha de perto e tem maior proximidade com a mulher durante a gravidez e o puerpério, além de executar um importante papel nos programas de educação em saúde durante o pré-natal. É necessário que o profissional prepare a gestante para a amamentação com o intuito de que a mãe se adapte a amamentação no pós-parto, auxiliando e tranquilizando de forma que ela supere seus medos, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações (BRASIL, 2006). Os cuidados da equipe de enfermagem, relacionada à amamentação segura, ajuda a mãe na tomada de decisões, com isso, a mãe passa a se interessar pela lactação elevando sua autoestima, este interesse vem em boa parte da orientação dos profissionais, para isso é necessário que se conheça a vivência da maternidade o contexto que elas estão inseridas, sempre levando em conta suas dúvidas, não deixando de lado suas crendices e mitos para que se consiga esclarecer as crenças criadas, pois tem influência negativa na amamentação ( ANDRADE; COSTA; DELFINO, 2016).

Após o nascimento da criança, as orientações são voltadas à amamentação e os cuidados nesse período, como a ingestão de líquidos, alimentação balanceada, não passar cremes nas aréolas, o uso de sutiãs adequados e cuidados na posição do bebê para uma boa sucção (LEITE, 2010), uma vez que há vários problemas frequentes associados à mãe que podem trazer conflitos na prática do aleitamento, como: fissuras, mastite, entre outros (TIZIANI; FERNANDES; ANTONELLI, 2009).

É dever do profissional de saúde esclarecer para a mãe que se deve oferecer a mama de forma correta, para que ela não sinta dor, desconforto, diminuindo as chances de surgir fissuras (GOUVEIA, 2003). Portanto, é necessário que o profissional de saúde tenha a sabedoria de como proceder à frente das situações que envolva a amamentação relacionadas com as mamas e sucção do bebê (TIZIANI; FERNANDES; ANTONELLI, 2009).

Sendo assim, Lopes et al. (2020) enfatizam que a enfermagem está ligada diretamente no processo de esclarecimentos e orientações acerca da amamentação, para que sejam colocadas em prática, respeitando a individualidade de cada lactante, ou seja, a atuação dessa equipe no processo de aleitamento materno é de fundamental importância, uma vez que é possível identificar as dificuldades encontradas nesta fase. Desta forma, o presente estudo busca identificar as atribuições do profissional de enfermagem ao acolhimento a estas mães, referente ao alactamento.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Brito (2020), a amamentação, além de ser um ganho para o lactente, representa uma troca de calor, amor e conforto entre a mãe e o recém-nascido. Estudos apontam que esse contato ajuda no desenvolvimento psíquico e emocional da criança. É recomendado que a amamentação seja iniciada na 1ª hora de vida e que não seja conjugada com algum alimento auxiliar antes dos primeiros 6 meses, a partir daí pode-se inserir alguma alimentação e seguir a amamentação por 2 anos ou mais.

Santos (2020) afirma que o aleitamento materno é a fase que gera mais benefícios para a saúde da mulher e da criança e garante uma consequência positiva para a sociedade. O processo de amamentação além de promover a nutrição da criança, gera uma proximidade corporal farta de sentidos para a relação mãe e filho. A amamentação não é só importante para o bebê, mas também para a mulher, pois, traz diversos benefícios para a sua saúde. O aleitamento materno pode prevenir doenças e melhorar o bem-estar em diversos aspectos.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno possui diferentes classificações como: aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno predominante, aleitamento materno complementado e aleitamento materno misto ou parcial. (PEDROZA, 2020).

Para Amerlin et al. (2019) as lesões mamilares que acometem as puérperas durante a lactação podem levar ao desmame precoce devido a dor intensa que a mulher sente no momento da sucção do bebê, então a enfermagem pode tratar em curto prazo e de maneira eficiente essas lesões.

Shumann e Cordeiro (2018) afirmam que a fissura mamária apresenta um índice de 80% em puérperas. A falta de orientações da equipe de enfermagem a respeito da amamentação pode acarretar no aumento da incidência dessa patologia. Desta forma, o diagnóstico precoce é de extrema importância para limitar a fissura mamilar. Segundo esses mesmos autores, durante a assistência de enfermagem, a respectiva equipe deve pontuar sobre a importância do aleitamento materno na técnica correta, auxiliando dessa maneira na prevenção da fissura mamária.

Dentre as atribuições mais difíceis encontrados pelos enfermeiros encontramos o acolhimento da puérpera em relação à importância da amamentação e de sua continuidade. A amamentação, apesar de aparentar ser algo simples, necessita de muitos processos provenientes da mãe e da criança, e apesar das orientações e apoio fornecidos pelo profissional de saúde, o desmame pode sim ocorrer (MARTINS, 2020).

Amerlin (2019) entende que a enfermagem tem um importante papel na promoção e proteção ao aleitamento materno, incentivando a sua prática. Embora haja dificuldades durante a lactação devido à dor durante a sucção do bebê, a enfermagem tem o poder de tratar as feridas causadas em um curto período, promovendo um tratamento efetivo e eficaz.

**3 OBJETIVO**

Realizar uma revisão crítica da literatura disponível sobre o aleitamento materno com o intuito de identificar e descrever o papel do profissional de enfermagem no processo de amamentação.

**4 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, que possui como pergunta norteadora: “Quais as atribuições do profissional de enfermagem frente à puérpera em processo de aleitamento materno?”. O presente estudo foi realizado nos meses de março a maio de 2022, explorando as bases de dados: Scielo e Lilacs, fazendo o uso dos seguintes descritores: “aleitamento materno”; “enfermagem”; “amamentação”, utilizando o operador booleano AND. Levando sempre em consideração as pesquisas bibliográficas que abordassem a atuação do enfermeiro no processo do aleitamento materno.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, no período entre 2018 a 2022, de características qualitativos, quantitativos, ensaios clínicos ou observacionais e que abordassem o aleitamento materno e a função do enfermeiro, interligando entre si. Como critérios de exclusão, foram usados estudos que estivessem em idiomas divergentes do português, inglês ou espanhol, artigos que não abordassem a assistência de enfermagem no processo do aleitamento materno e que não abordassem a temática aqui proposta. O fluxograma a seguir (figura 1) apresenta a metodologia utilizada para seleção dos artigos:

**Figura 1 -** Fluxograma com as etapas de seleção dos artigos

Artigos identificados:

**Scielo:** 47

**Lilacs:** 1

N: 48

Foram excluídos:

Por título: 12

Por resumo: 16

Duplicado: 6

Foram escolhidos 14 para leitura na íntegra

**Critérios de exclusão Critérios de inclusão**

Estudos incluídos nesta pesquisa: 03

**Fonte:** Dados de pesquisa (2022)

**5 RESULTADOS**

Foram encontrados 48 artigos disponíveis nas bases Scielo e Lilacs, a partir dos descritores em Ciências da Saúde cruzados entre si. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão conforme citado na metodologia, foram incluídos, neste estudo, 03 artigos acadêmicos assim distribuídos nas bases de dados selecionadas: Lilacs: 01 artigo, Scielo: 02 artigos.

Notou-se que dos 03 artigos selecionados para esta revisão bibliográfica, 02 são do ano de 2018 e 01 do ano de 2020. Quanto ao local de desenvolvimento dos estudos, são todos brasileiros. Todas as informações sobre o tema, ano de publicação, objetivo e revista publicada estão descritos no quadro 1.

**Quadro 1-** Características gerais dos artigos incluídos na presente pesquisa.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autores e ano** | **Revista e base** | **Título da pesquisa** | **Objetivo** | **Tipo de estudo**  **Amostra** | **Principais resultados** |
| Moraes, et.al (2018) | Revista Saúde Disciplinar  SCIELO | Cuidado de enfermagem sobre amamentação durante o pré-natal e puerpério | Apresentar o papel do enfermeiro em relação á motivação para o aleitamento materno | Trata-se de um levantamento bibliográfico, do tipo descritivo e qualitativo, com a utilização de artigos científicos, livros e documentos eletrônicos do Ministério de Saúde (Manuais e/ou cartilhas) publicados entre os anos de 2010 e 2020. | Foi discorrido sobre a importância do cuidado de enfermagem na amamentação e apresentado às técnicas de amamentação, cuidados e higienização das mamas. |
| Lopes, et. al (2020) | Ciência e Saúde Coletiva  LILACS | Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo | Analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação na atenção básica e o aleitamento materno exclusivo | Trata-se de um estudo transversal, realizado nos meses de novembro a dezembro. O projeto foi desenhado para a investigação de vários desfechos relativos a amamentação | A prevalência de aleitamento materno exclusivo entre as crianças menores de 6 meses foi de 50,1%. Em relação a assistência ao pré-natal 10,7% foram a mais de 6 consultas, e a grande maioria 82,9% foi orientada na unidade básica sobre a importância do aleitamento materno exclusivo por 6 meses |
| Shumann; Cordeiro (2018) | Revista Cereus  SCIELO | Consulta de enfermagem: Tratamento de fissuras mamárias | Descrever a assistência prestada pela enfermagem em fissuras mamárias | Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa fundamento na técnica da análise temática de conteúdo. | Foi discorrido a grande importância da consulta de enfermagem prestada pela enfermeira em que avalia e orienta sobre as fissuras mamárias e aleitamento materno |

|  |
| --- |
|  |

**6 DISCUSSÃO**

A pesquisa apresentou um material sobre a amamentação, e parte dos estudos encontrados estão centrados no binômio mãe/filho e enfatizam a importância da amamentação acentuando os benefícios e cuidados que a equipe de enfermagem deve ter diante das possíveis complicações que possam surgir no período de lactação.

A atuação da enfermagem, de acordo com os resultados encontrados nos artigos selecionados passa, portanto, pela informação e orientação voltadas para a educação e programação de saúde no sentido de esclarecer ideias culturais que acabam interferindo negativamente no processo que envolve a amamentação, saber como agir diante das intercorrências que são encontradas pelas mães, pois, nos dias atuais ainda se encontra mães que não recebem orientações sobre a amamentação e as possíveis complicações que podem surgir durante esse processo de adaptação. Deste modo, o enfermeiro torna-se uma peça principal no processo de incentivo e apoio ao aleitamento materno.

Alguns trabalhos afirmam que a promoção da amamentação não requer apenas conhecimentos anatômicos, bioquímicos e fisiológicos, requer também, em reconhecer a possibilidade de decisão das mulheres envolvidas, saber ouvir e aprender, desenvolver confiança e dar apoio (SHUMANN; CORDEIRO, 2018). Moraes et. al (2018), afirma que é importante que os profissionais de saúde tenham um dialogo com as mulheres, abordando sobre os mitos, crenças, medos e preocupações relacionadas com a amamentação, aborde também sobre a importância da técnica correta da posição e pega do bebê a mama para a prevenção de complicações relacionadas com a amamentação e possíveis dificuldades e auxilie relatando meios de prevenção.

Quanto às recomendações na rede primaria de saúde, recomendam que sejam prestadas orientações as gestantes e mães sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno, as orientações e apoio ao aleitamento materno por parte dos profissionais de saúde interferem nos índices e na duração do aleitamento materno exclusivo (LOPES, et al 2020). Enquanto outras pesquisas apresentam dados de que os profissionais de saúde devem possuir habilidades de aconselhamento as mães e capacitação em estratégias de promoção e apoio ao aleitamento materno na atenção primária para que suas orientações sejam efetivas e as mães possam se sentir seguras e superar as possíveis dificuldades, contribuindo assim para a prática do aleitamento materno exclusivo Moraes et. al (2018). Quanto às intercorrências encontradas que dificultam o sucesso da amamentação nos primeiros dias de lactação, são os traumas mamilares que de acordo com Shumann e Cordeiro (2018) é as principais causas do desmame precoce, e os motivos para o surgimento do trauma mamilar é também descrito no posicionamento e a pega inadequada do bebê. Os mesmos autores relatam que é justo destacar que, durante a amamentação o posicionamento e sucção do bebê são fatores principais para a ocorrência de traumas, tendo em vista que o uso de bicos como chupetas e mamadeiras e a falta ou orientações inadequadas também é descrita como uma causa dos traumas mamilares. Nesse sentido, a conduta mais importante para a sua diminuição é a educação em saúde para as mulheres desde a gestação, para que eles aprendam a técnica correta da amamentação, diante disso, os profissionais devem sempre auxilia-las, passando confiança e apoio para o não surgimento dos possíveis traumas mamilares Por isso, o profissional mais qualificado para realizar a promoção em saúde, prevenção de agravos, tratamento de feridas e lesões na pele é o enfermeiro (SHUMANN; CORDEIRO, 2018).

**7 CONCLUSÃO**

Diante dos trabalhos expostos, o enfermeiro deve estar à frente do processo de educação em saúde, desenvolvendo ações voltadas à orientação e prevenção das fissuras mamárias que acometem as puérperas. É o profissional de enfermagem que possui conhecimento científico e crítico acerca do aleitamento materno, e enfrenta as diferentes situações, para assim colocar em prática seus conhecimentos acerca dos cuidados ao aleitamento. Assim, oferecendo assistência às puérperas na quebra de mitos e crenças que envolvem a produção de leite e a amamentação, como também nas intercorrências mamárias.

Vale enfatizar que qualquer puérpera pode apresentar dificuldades no processo de amamentar, então é essencial que o enfermeiro seja compreensivo para ganhar sua confiança, e seja capaz de identificar precocemente o surgimento de qualquer intercorrência intervindo de forma adequada para evitar a desmotivação da amamentação. Portanto, a enfermagem assume uma função importante na promoção e prevenção ao aleitamento materno, incentivando a prática e aderindo medidas que auxiliam a puérpera durante a lactação, contribuindo para a diminuição da intercorrências como fissuras mamárias e prolongamento do aleitamento materno. É necessária uma abordagem integral voltada para os cuidados da mãe e do bebê, inserindo programas de educação em saúde desde a gestação até o fim do período puerperal.

Sendo assim, é de extrema importância mais estudos referentes à assistência de enfermagem neste processo de amamentação, pois há uma grande dificuldade em trabalhos voltados a esta temática aqui abordada.

**REFERÊNCIAS**

AMERLIN, M. V. A. L, et al. O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. **Nursing.** São Paulo, 22(253): 3006-3010, jun. 2019.

ARRUDA, G.T; WESHENFELDER, A.J; BRAZ, M.M. Perfil das nutrizes adolescentes e características relacionadas ao aleitamento materno em uma cidade do sul do Brasil. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR** , Umuarama, v. 22, ed. 1, p. 23, 26 jan. 2018.

BRITO, A.E.M; BATISTA, L.H.C; SANTOS, R.G.D.A. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [*s. l.*], v. 73, 3 abr. 2020.

CASSIMIRO, I.G.V; SOUZA, P.G; RODRIGUES, M.C. A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Revista UNINGÁ**, [*s. l.*], v. 56, ed. 2318-0579, p. 54-66, 3 abr. 2020.

CHEFFER, Maycon Hoffmann et al. Consulta de enfermagem e uso de laserterapia em puérperas: tratamento das fissuras mamárias. **Revista Cereus**, v. 14, n. 1, p. 39-52, 2022.

COUTO, L.L; BARRETO, A.C.M; ALVES, Y.R. A amamentação sob a égide de redes de apoio: uma estratégia facilitadora. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, ano 20190017, v. 24, ed. 1, 20 out. 2020.

DA SILVA LIMA, P.F; DOS SANTOS, C.N; DA SILVA, M.V; DE LIMA JUNIOR, A.A. A atuação do enfermeiro na educação em saúde com ênfase no apoio a amamentação exclusiva até os seis meses de idade. **Revista Saúde- UNG- Serv**, [*s. l.*], v. 10, ed. 1, p. 45, 2020.

FREITAS, LUANE DE MOURA. VACINA NATURAL: OS BENEFÍCIOS DO LEITE MATERNO E OS DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE-UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

LOPES, A.A.S; PEREIRA, A.S; SOARES, T.S. Percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno. **Brazilian J. of Develop**, [*s. l.*], v. 6, ed. 7, p. 50, 2020.

MARQUES, V.G.P.S. Breastfeeding: importance and benefits of breastfeeding. Research. **Society and Development** , [*s. l.*], ano e2299108405, v. 9, ed. 10, 2020.

MARTINS, R.M.C; MONTRONE, A.V.G. O aprendizado entre mulheres da família sobre amamentação e os cuidados com o bebê: contribuições para atuação de profissionais de saúde. **Revista de APS**, [*s. l.*], v. 20, ed. 1, 2017.

MORAES, I.C; SENA, N.L; OLIVEIRA, H.K.F. Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação. **Revista de Enfermagem**, Coimbra, 2020.

NECZYPOR, J.L; HOLEY, S.L. Providing evidence-based care during the golden hour. **Nursing for women´s health**, [*s. l.*], v. 21, n. 6, p. 462-472, 2017.

NEPOMUCENO, Ítala C. F. da C.; MEDEIROS, E. S.; SALIN, A. B. . Breastfeeding: difficulties faced by primiparous mothers in rooming-in. **Research, Society and Development,**[S. l.], v. 10, n. 15, p. e321101523061, 2021.

PEDROZA, V.C.M. Tecnologias educativas: a percepção das puérperas frente á amamentação. **Universidade Federal Fluminense**, Niterói, 2020.

PHILLIPS, R. The sacred hour: unniterrupted skin-to-skin contact immediately after birth. **New Born and Infant Nursing Reviews**, [*s. l.*], v. 13, p. 67-72, 2018.

SUÁREZ-COTELO, M.D.C; MOVILLA-FERNÁNDEZ, M.J; PITA-GARCÍA, P. Conhecimentos sobre aleitamento e relação com sua prevalência. **Rev. Esc. Enfermagem USP**, São Paulo, v. 54, ed. 03433, 2019.

SHUMANN, L. F. M.; CORDEIRO, E. M. **Intercorrência Mamária no Processo de Amamentação: fissura mamilar.** 2018. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.

**ANEXOS**

**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS**

**ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP**

**CONSELHO DE ENSINO E EXTENSÃO - CEE**

**TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DE TCC**

Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, na condição de Professor(a) Orientador(a), declaro aceitar o (a) discente THAIS CRISTINE ALVES DA SILVA ARAÚJO matrícula nº 20172000032\_, regularmente matriculada no 10° período do curso de Bacharelado em Enfermagem, para orientá-lo(a), durante o primeiro semestre de 2022, na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conforme estabelece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A pesquisa tem como título ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Guarabira, 21 de Fevereiro de 2022.

\_ Thais Cristine Alves da Silva Araújo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Aluno (a)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor (a) Orientador (a)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Coordenador (a) do Curso